

Capítulo 18

Dez Coisas que Você Deve Fazer Quando Comprar um Violão

Neste Capítulo

- ▶ Estratégias de compra
 - ▶ Avalie os violões quanto à qualidade, tocabilidade e som
-

Comprar um violão é divertido e emocionante, porque lhe dá uma desculpa para experimentar todos os ótimos instrumentos na loja e escolher o que for perfeito para você. Mas entrar pela porta de uma loja de música sem ter pesquisado nada pode frustrá-lo rapidamente quando você ficar cara a cara com uma quantidade desnorteante de instrumentos à sua escolha. E ter vendedores cheios de energia fazendo um monte de perguntas a você não torna as coisas mais fáceis – especialmente se você não tiver certeza das respostas! Então, neste capítulo, tentamos ajudá-lo a fazer as considerações mais importantes quando comprar um violão. Apenas seguindo os dez conselhos seguintes, você já eliminará a maior parte das incertezas da experiência de compra, gastará seu tempo de forma eficiente e se divertirá de verdade!

Procure no Varejo Se Não Tiver Certeza do que Você Quer

Comprar pela Internet lhe dá preços competitivos, com a garantia de que você pode devolver o instrumento e receber reembolso total ou trocá-lo. Então, se sabe a marca e o modelo exato que você quer, comprar pela Internet é uma ótima pedida.

A desvantagem, porém, é que você não tem como experimentar um monte de instrumentos no momento da compra, como poderia fazer em uma loja bem abastecida. E, se achar que pode precisar de suporte contínuo após a compra, comprar de uma loja física local tem o diferencial de fornecer um toque mais pessoal.

A equipe técnica pode dar conselhos e prestar atendimentos úteis e, até mesmo, fazer pequenos ajustes em seu instrumento, se necessário – às vezes, sem custo adicional. Uma boa loja de música quer mantê-lo como cliente em longo prazo, e a maioria delas terá prazer em ajudá-lo.

Leve um Amigo



É sempre bom ter alguém para acompanhar você quando fizer uma compra importante e, para um violão, ajuda ter outro violonista junto – de preferência, alguém que tenha mais experiência que você. Seu companheiro de compras de violão não só terá seus melhores interesses em mente (em vez dos interesses da loja), como também pode ajudá-lo a se manter concentrado, fazer perguntas para você e para o vendedor, oferecer opiniões e tocar o violão enquanto se afasta e ouve. Só não se esqueça de oferecer a ele um almoço por sua conta depois!

Decida um Limite de Preço Antes de Ir

Seu orçamento determina que violões podem ser considerados e quais estão fora do seu alcance (pelo menos por enquanto). Não adianta experimentar um violão de 2000 reais, se seu orçamento só vai até 600 reais (tudo bem, pode ser divertido experimentar o violão de 2000 reais só *uma vez*). Se você estabelecer o que pode gastar antes mesmo de sair de casa (ou entrar na Internet), pode se concentrar em seu limite de gastos quando estiver na loja de música maravilhando-se com todas as escolhas. No geral, quanto mais você paga, melhor o violão que seu dinheiro compra. Um violão inicial decente custa, aproximadamente, entre 300 e 400 reais. Um violão melhor, de qualidade média, com um tampo sólido (veja a próxima seção, “Conheça seus Materiais”), custa a partir de 470 reais. Não se esqueça de perguntar se o preço inclui a capa (alguns violões vêm com capa, outros não). Se não, você pode negociar um desconto – conseguindo os dois por um preço menor do que o total dos dois itens separadamente. E, como com qualquer compra, assegure-se de que está ciente da política da loja quanto a devolver o instrumento (troca, reembolso, taxa de reestocagem, e assim por diante).

Conheça Seus Materiais

Um violão é feito principalmente de madeira, e os tipos de madeira utilizados dão pistas de sua qualidade e preço. O tampo do violão costuma ser feito de abeto ou cedro, em uma peça só ou como compensado (uma peça fina e decorativa na parte de fora, com diversas camadas de madeira barata coladas sob ela).

A parte de trás e os lados do violão podem ser feitos de rosa-pau, mogno, cipreste, sicômoro, ovankol (amazique), bubinga, ou nato, e pau-rosa sendo a escolha preferida (e mais cara). A escala é quase sempre feita de ébano ou pau-rosa, sendo o ébano o preferido, visto que é mais duro e macio para os dedos. Naturalmente, é mais caro.

Os tampos sólidos são mais caros do que os de compensado, mas têm um tom melhor e melhoram com o passar do tempo. Tampos de compensado não se modificam, mas também não melhoram com o tempo. A configuração-padrão de um violão de alta qualidade é um tampo sólido de abeto (ou cedro), com a parte de trás e os lados feitos de pau-rosa e uma escala de ébano. Os preços são a partir de, aproximadamente, 780 reais para um instrumento novo (um pouco menos para um instrumento usado em condições muito boas a excelentes).

Avalie a Construção e o Acabamento

Padrões de produção, mesmo para violões baratos feitos na Ásia, no geral são bastante bons atualmente. Então, é raro ver algum produto muito inferior que chegou aos showrooms das lojas. Mesmo assim, você deve examinar uma compra em potencial com cuidado e passar pelas seguintes etapas:

- ✔ Verifique o tampo, a parte de trás e os lados procurando por rachaduras, estragos ou manchas no acabamento (a camada protetora aplicada sobre a madeira) ou na madeira em si. Verifique a junção onde o tróculo encontra o corpo, para ver se não tem falhas ou pedaços de cola.
- ✔ Olhe dentro do violão (pela boca) para verificar a estrutura (os paus de madeira colados à parte de trás e à parte de dentro do tampo), os cortes (o material com fendas, nas bordas, feito de madeira que ajuda a grudar os lados à parte de trás) e outras junções.
- ✔ Examine todos os trastes para verificar que estão encaixados até o fim em suas fendas e que as pontas estão macias ao toque (o que indica que foi tomado o cuidado de lixá-las corretamente).
- ✔ Enrosque o sistema de tarraxas. Ele deve operar suavemente, sem a sensação de que está solto ou escorregadio. Você não deve ver qualquer sinal de desgaste, corrosão ou outro dano.
- ✔ Toque todas as notas do violão – as seis cordas soltas e todos os 12 trastes de cada corda – ouvindo o som conforme toca. Verifique que você não ouve qualquer zumbido ou chocalhar dos trastes de dentro do violão (o que indica partes metálicas soltas ou uma estrutura solta ou junção colada que falhou).

Sinta o Violão

A grossura do braço, a tensão das cordas e a ação (a distância entre as cordas e a escala) afetam o jeito do violão, ou sua *tocabilidade*. Frequentemente, o melhor jeito de se julgar a tocabilidade é comparar dois ou mais violões e ver qual é mais fácil de tocar. Então, examine a ação, a grossura do braço e assim por diante, para ver o que contribui com as diferenças entre os diversos modelos. Verifique se a ação é baixa o suficiente para que você possa tocar pestanas confortavelmente, mas não tão alta a ponto de fazer com que as cordas raspem nos trastes. A ação é um pouco uma questão de gosto: uma ação mais alta é mais difícil de tocar, mas cria um som legal, enquanto uma ação mais baixa é fácil de tocar, mas às vezes faz um zumbido quando as cordas são tocadas com força.



Se você suspeita que um violão é mais difícil de ser tocado do que deveria, pergunte a um amigo ou ao vendedor, para se assegurar de que a ação não está alta demais. Se estiver, o violão pode ser tocado perfeitamente após um ajuste, e a loja costuma fazê-lo de graça, se você comprar o violão.



Se você for de baixa estatura (digamos, tenha 1,50 m ou menos), tiver mãos pequenas ou estiver comprando um violão para uma criança, pode considerar um violão de *escala curta*. Eles são ligeiramente mais fáceis de serem tocados, porque a tensão das cordas é menor e os trastes são um pouco mais próximos uns dos outros (o que significa que você não terá de esticar tanto os dedos da sua mão esquerda para pressionar as notas). Violões de escalas curtas são uma boa escolha para crianças de menos de 10 anos ou para qualquer um que tiver dificuldades em pressionar as cordas de violões de tamanho normal. Mas, como podem ser difíceis de serem encontrados, procure perguntar aos vendedores se a loja tem modelos de escalas curtas.

Cheque a Entonação

A entonação é quão afinada a corda toca quando pressionada. Um braço construído corretamente (e que não tenha entortado desde que deixou a fábrica) permite que a corda esteja perfeitamente afinada quando pressionada. A entonação não tem nada a ver com as tarraxas que seguram as cordas no tom (apesar de isso também ser importante e refletir a qualidade das tarraxas) ou com o fato de as cordas estarem afinadas umas em relação às outras (isso é sua obrigação!); tem a ver com o fato de os trastes produzirem os tons corretos ou não. Para testar a entonação de um violão, toque um harmônico no 12º traste em cada corda e ouça como se compara com a versão pressionada daquela nota. Ela deve estar perfeitamente afinada. Se não estiver, diversas coisas podem estar erradas, algumas das quais podem ser consertadas (como cordas velhas, que podem ser substituídas), mas nada que você deva herdar quando comprar o violão. (Para mais informações sobre como tocar harmônico, veja o Capítulo 10.)

Ouçã o Som

O jeito normal de se ouvir um violão é tocá-lo e ver se gosta do som. Mas você também pode fazer alguém tocar por você para ouvir como o violão soa para ouvintes ou uma plateia (veja “Leve um Amigo”, no começo do capítulo).

O processo de avaliar o timbre é subjetivo e exige bastante experiência, mas você pode frequentemente identificar as diferenças entre um violão de 2000 reais e um modelo de aproximadamente 250 reais só tocando e ouvindo, mesmo que você não consiga descrever as diferenças em palavras. Então, experimente instrumentos de alta e baixa qualidade para treinar seus ouvidos em relação às notas. No geral, violões melhores tem melhor projeção do que violões inferiores – o que significa que eles soam com mais volume. Violões de alta qualidade também têm um tom mais quente e rico, com notas agudas doces e encorpadas e tons de grave vigorosos.

Depois de experimentar violões de diferentes faixas de preço, tente tocar diversos violões na mesma faixa e fazer observações sobre suas diferentes qualidades tonais. Então, peça a um amigo ou vendedor que os toque para ver se os resultados são consistentes. E perceba que o som de um violão é diferente de sua tocabilidade e deve ser avaliado independentemente. Alguns dos violões que soam melhor não são necessariamente os melhores de serem tocados.

Avalie a Parte Estética

Você certamente não encontra a gama de cores vivas e designs arrojados em violões que encontra em guitarras elétricas, mas ainda pode decidir do que gosta (ou não gosta) na aparência de um violão. Você pode gostar da cor mais escura e avermelhada do cedro, em vez da cor mais clara e amarela do abeto. Um design mais ornamentado na roseta (o círculo decorativo ao redor da boca) aumenta o custo e não melhora o tom ou a tocabilidade, mas pode ser algo belo, e é uma razão tão boa quanto qualquer outra para se escolher um violão, sendo os demais aspectos iguais.

Determine o Custo-benefício do Violão

Sempre considere por quanto tempo o instrumento irá durar. Quanto melhor for o instrumento que você adquirir agora, mais tempo demorará para você superá-lo. Um violão com tampo de compensado pode ser mais barato do que um com tampo sólido, mas, conforme melhora a sua técnica, pode descobrir que as capacidades tonais de seu violão não estão acompanhando você. Por outro lado, é perfeitamente aceitável e prudente comprar um violão de custo baixo para ver se “esse negócio de violão” dura. E, se você achar que está pronto para um novo violão dentro de um ou dois anos, sempre terá sua primeira compra de reserva.